

Educação

Como a sustentabilidade ambiental é abordada nas instituições de ensino de Rondônia

Bianca Moraes Mendes⁽¹⁾, Ana Karina Dias Salman⁽²⁾ e Clarides Henrich de Barba⁽³⁾

⁽¹⁾ Bióloga, mestre em Educação e estudante de doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Universidade Federal de Rondônia, bolsista na Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁽²⁾ Pesquisadora, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁽³⁾ Professor, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO.

Resumo – Os cursos de ciências agrárias formam profissionais que atuarão com o meio rural, e por isso as Instituições de Ensino devem ofertar uma educação direcionada para as práticas ambientais sustentáveis. O objetivo do artigo foi identificar como o tema sustentabilidade ambiental está presente nos Projetos Políticos dos Cursos (PPCs) e de que forma as instituições inserem esse tema. A metodologia utilizada teve a abordagem qualitativa e quantitativa, e para coleta dos dados foi utilizada a análise documental e questionários com os docentes dos cursos de ciências agrárias da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Os resultados apontam que os docentes se empenham para desenvolver junto aos discentes as diversas formas e práticas de sustentabilidade ambiental nas instituições UNIR e IFRO. Conclui-se que a sustentabilidade ambiental está presente em todos os cursos do IFRO e da UNIR o curso de Medicina Veterinária foi o único que não apresentou a temática. Na concepção dos docentes a sustentabilidade ambiental é desenvolvida nas instituições investigadas.

Termos de indexação: meio ambiente; educação; práticas pedagógicas; agropecuária.

How environmental sustainability is addressed in Rondônia educational institutions

Abstract – Agricultural science courses train professionals who will work in rural areas, and therefore Educational Institutions frequently offer education aimed at sustainable environmental practices. The objective of the article was to identify how the topic of environmental sustainability is present in Course Political Projects (CPPs) and how institutions include this issue. The methodology used had a qualitative and quantitative approach, and to collect the data, document analysis and questionnaires were used with teachers of agricultural science courses at the Federal University of Rondônia (UNIR) and Federal Institute of Rondônia (IFRO). The results indicate that teachers strive to develop the different forms and practices of environmental sustainability with students at UNIR and IFRO institutions. It is concluded that environmental sustainability is present in all courses at IFRO and at UNIR, the Veterinary Medicine course was the only one that did not present the topic. In the teachers' view, environmental sustainability is developed in the institutions investigated.

Index terms: environment; education; pedagogical practices; farming.

Introdução

Algumas Instituições de Ensino Superior estão se tornando referência em práticas ambientalmente sustentáveis, contribuindo para a formação dos discentes do ponto de vista teórico, prático e para a sustentabilidade ambiental. O interesse do estudo da sustentabilidade ambiental nas universidades aparece inicialmente como tema de pesquisa e interesse dos pesquisadores a investigarem esse tema (Rohrich; Takahashi, 2019).

Estudos relatam que uma das dificuldades na implantação dessas práticas de responsabilidade ambiental nas universidades está relacionada com a atuação dos gestores (Aglieri; Krugianskas, 2009; Otero, 2010). Os gestores são essenciais para que o viés ambiental seja inserido nos Projetos Políticos dos Cursos (PPCs) dos cursos que estão coordenando. Esse desafio foi exposto durante a Conferência Mundial sobre Educação Superior no ano de 1998, que orientaram: “reforçar a função crítica e prospectiva da educação superior” além de “contribuir para o desenvolvimento sustentável e para a promoção da sociedade como um todo” (Mello, 2011).

O objetivo do artigo é identificar como a sustentabilidade ambiental está presente nos PPCs e como as instituições inserem esse tema na prática educacional. A metodologia utilizada teve a abordagem qualitativa e quantitativa, e para a coleta dos dados foi utilizada a análise documental e questionários com os docentes dos cursos de ciências agrárias da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e Instituto Federal de Rondônia (IFRO).

Material e métodos

A pesquisa tem abordagem qualitativa e quantitativa, assumindo um método misto (Creswell, 2010; Flick, 2009). Para Flick (2009) o método misto usado em estudos quantitativos contribui com os qualitativos e

reciprocamente, já que os dois abordam os aspectos do estudo. Para coleta dos dados foi utilizada a pesquisa documental e os questionários.

Na pesquisa documental foram analisados os PPCs da UNIR e do IFRO em busca da presença da sustentabilidade ambiental inserida nesses documentos. Foram analisados cinco PPCs dos cursos superiores da UNIR, a saber: Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Zootecnia e Engenharia de Pesca; e doze dos cursos do IFRO, sendo sete cursos superiores, dois de Zootecnia, um de Agronomia, Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Tecnologia do Agronegócio e cinco cursos técnicos, sendo três Técnicos em Agropecuária, um Técnico em Florestas e um Técnico em Agroecologia.

O questionário eletrônico foi desenvolvido e aplicado utilizando-se ferramenta *online Google Forms*, o objetivo do questionário foi ter acesso a concepção dos docentes em relação a inserção da sustentabilidade ambiental pela instituição a qual trabalham. Foram enviados 250 convites para responderem aos questionários e destes, 30 docentes deram retorno dos questionários.

Resultados e discussão

Nos PPCs foram analisados os seguintes tópicos: Missão do curso; Apresentação; Introdução; Contextualização da realidade econômica e social da região; Contextualização econômica, social, cultural, política e ambiental; políticas de educação ambiental; Contextualização da UNIR; Objetivo geral; Objetivos específicos; Competências e habilidades; Concepção do curso; Bases fundamentais; Justificativa; e Perfil do egresso.

Nos cursos da UNIR, a sustentabilidade ambiental estava presente no PPC de quatro cursos: Zootecnia em oito tópicos, Engenharia Florestal, sete tópicos, Agronomia, seis tópicos e Engenharia de Pesca, cinco tópicos. E por sua vez o curso da UNIR que não apresentou em nenhum tópico a sustentabilidade ambiental no PPC foi o curso de Medicina Veterinária.

Já nos cursos superiores do IFRO, observamos a presença do tema sustentabilidade ambiental no PPC dos sete cursos: Zootecnia-campus Cacoal presente em dez tópicos, Bacharelado em Agronomia-campus de Ariquemes, em nove tópicos, Bacharelado em Engenharia Florestal-campus Ji-Paraná, em oito tópicos, Zootecnia-campus Colorado do Oeste, em seis tópicos, e aparecendo em cinco tópicos nos cursos de Tecnologia em Agronegócio-campus Ariquemes, Engenharia agrônômica-campus Colorado do Oeste e Medicina Veterinária-campus Jarú.

Nos cursos técnicos do IFRO, foi observada a presença do tema sustentabilidade ambiental no PPC de todos os cinco cursos: Técnico em agropecuária Integrado ao Ensino Médio-campus Colorado do Oeste, presente em oito tópicos, Técnico em agropecuária Integrado ao Ensino Médio-campus Ariquemes, em oito tópicos, Técnico em Florestas Integrado ao Ensino Médio do IFRO-campus Ji-Paraná, em setes tópicos, e em seis tópicos no Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio do IFRO-campus Cacoal e Técnico em agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFRO-campus Cacoal.

Segue o resultado na Figura 1, da análise da sustentabilidade ambiental presente nos PPCs dos cursos de ciências agrárias da UNIR e do IFRO.

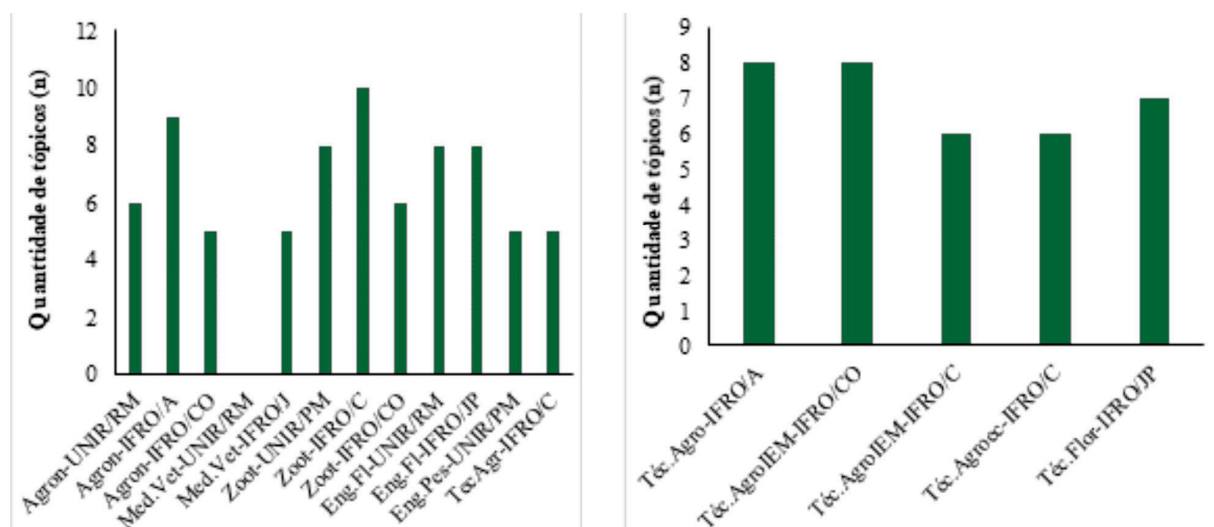


Figura 1. Presença do tema sustentabilidade ambiental nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de ciências agrárias da UNIR e do IFRO, a figura da esquerda refere-se aos cursos de nível superior e a da direita de nível técnico.

Fonte: Projeto [...] (2004a, 2004b).

Sobre a percepção dos docentes por parte da Instituição inserir a sustentabilidade ambiental, 56,7% dos docentes avaliaram como regular, 33,3% avaliaram como bom, 6,7% avaliaram como ruim e 3,3 como ótimo. De acordo com Tauchen e Brandli (2006), para que ocorra a inserção da sustentabilidade ambiental nas Universidades é fundamental seja implantado um Sistemas de Gestão Ambiental nos campi universitários, como um exemplo prático de gestão sustentável.

Em relação a ações voltadas a sustentabilidade ambiental oferecidas pelas instituições que estão vinculados, 46,7% dos docentes responderam que são oferecidas ações direcionadas a sustentabilidade ambiental, 16,7% disseram que não são oferecidas ações e 36,7% não sabem. Leff (2002) relata sobre essa produção de conhecimentos e a importância na formação por meio das universidades, pois elas são instigadas a pensar na formação complementar direcionada “as Ciências Ambientais”. As universidades não devem ser vistas como algo fechado como uma redoma de vidro (Gough; Scott, 2007). As universidades devem desenvolver o diálogo e oferecer respostas aos problemas e demandas da sociedade, e a sustentabilidade ambiental é um desses desafios.

Os docentes que responderam sim, descreveram as atividades desenvolvidas na Instituição que visam a formação profissional em sustentabilidade ambiental, conforme ilustra a Figura 2.

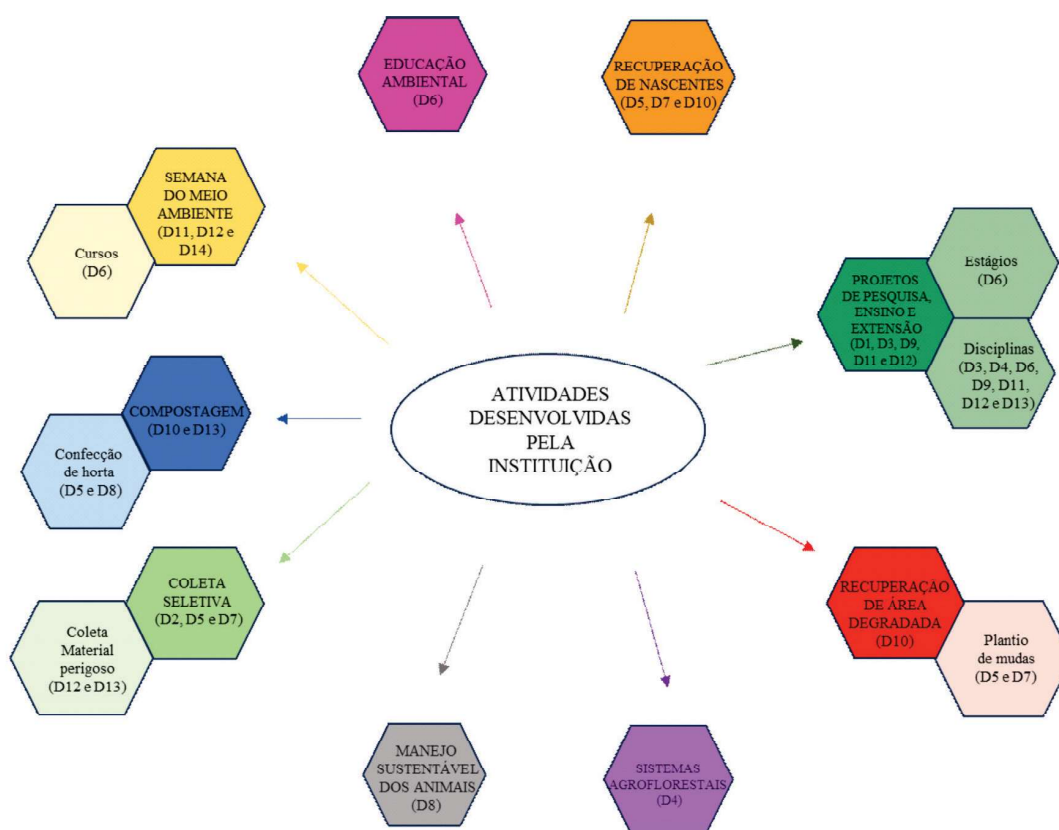


Figura 2. Atividades relacionadas à sustentabilidade ambiental desenvolvidas pelas Instituições.

Os docentes relataram os projetos desenvolvidos pelas instituições que eles contribuem. Tozzoni-Reis (2001) ressalta que esses projetos garantem a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento, com a intenção de construir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão torna um caminho viável para a formação de educadores ambientais. Diante dos dados observa-se que as instituições e os docentes se empenham para desenvolver junto aos discentes as diversas formas e práticas relacionadas ao tema sustentabilidade ambiental.

Conclusão

Há presença do tema sustentabilidade ambiental nos Projetos Políticos dos Cursos do IFRO, enquanto nos cursos da UNIR o único curso que não apresentou a temática foi o de Medicina Veterinária. Na percepção dos docentes, há presença da sustentabilidade ambiental em ambas as instituições.

Agradecimentos

A Capes-Fapero pela concessão da bolsa de estudos da autora Bianca Morais Mendes

Referências

- AGLIERI, L. A., KRUGIANSKAS, I. **Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio**. São Paulo: Atlas, 2009.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução Magda Lopes. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.
- FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução Joice Elias Costa; Sônia Elisa Caregnato. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 405 p.
- GOUGH, S.; SCOTT, W. **Higher education and sustainable development: paradox and possibility**. London: Routledge, 2007. 212 p.
- LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2002. 240 p.
- OTERO, G. G. P. **Gestão Ambiental em Instituições de Ensino Superior: práticas dos campi da Universidade de São Paulo**. 2010. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- PROJETO Pedagógico dos Cursos do Instituto Federal de Rondônia. <https://portal.ifro.edu.br/cursos> . Acesso em: 21 mai. 2024a.
- PROJETO Pedagógico dos Cursos Universidade Federal de Rondônia. <https://www.unir.br/pagina/exibir/184> Acesso em: 21 mai. 2024b.
- ROHRICH, S. S.; TAKAHASHI, A. R. W. Sustentabilidade ambiental em Instituições de Ensino Superior, um estudo bibliométrico sobre as publicações nacionais. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 26, n. 2, e2861, 2019.
- TAUCHEN, J.; BRANDLI, L. L. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. **Revista Gestão e Produção**, n. 13, p. 503-515, dez, 2006.
- TOZZONI-REIS, M. F. DE C. Educação Ambiental: referências teóricas no ensino superior. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 5, n. 9, p. 3350, 2001.